

OCORRÊNCIA DE AGENTES CAUSADORES DA DIARREIA EM NEONATOS BOVINOS NO BEZERREIRO SUSPENSO

Débora Araújo Batista¹; Luiz Flavio Nepomuceno do Nascimento²

A neonatologia é uma fase crucial na cadeia reprodutiva da bovinocultura, e falhas nesse estágio podem acarretar problemas no desenvolvimento futuro dos animais, além de causar prejuízos econômicos significativos para o produtor. Portanto, é uma etapa que demanda atenção especial. A diarreia neonatal bovina é considerada uma das principais enfermidades que acometem os neonatos, provocando altas taxas de morbidade e mortalidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência dos possíveis agentes etiológicos relacionados à diarreia em bezerras de uma propriedade situada no município de Patos de Minas, Minas Gerais. A propriedade adota o sistema compost barn e abriga, em média, 216 vacas da raça holandesa em lactação, com uma produção de cerca de 7.000 litros de leite. O manejo vacinal das vacas prenhes é realizado 60 dias antes do parto previsto, quando são transferidas para o lote de vacas secas, e 30 dias antes do parto, quando são movidas para o lote de pré-parto. Após o nascimento dos bezerros, é realizada a colostragem, pesagem e cura do umbigo com iodo a 10%. No segundo dia, é feita a coleta de sangue para avaliar a taxa de transferência de imunidade passiva, sendo necessário um valor mínimo de 10% de acordo com a leitura no refratômetro. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sob o número de protocolo 66/23, em 23 de junho de 2023. Foram coletadas amostras de fezes de 20 bezerras fêmeas da raça holandesa, com idades entre 1 e 45 dias, para realização da pesquisa. Para isso, utilizou-se a técnica de contagem de ovos por grama (OPG) com a metodologia de Gordon e Whitlock para identificar os oocistos de *Eimeria sp.*, o método de Ziehl-Neelsen para *Cryptosporidium sp.* e a cultura em ágar sangue para identificar a *Escherichia coli*. As análises foram conduzidas no Laboratório do Centro Clínico Veterinário da UNIPAM – CCV. Os resultados revelaram a presença de um animal com *Eimeria sp.*, sete animais com *Cryptosporidium sp.* e vinte animais com *Escherichia coli*. A imunossupressão dos animais e o manejo sanitário são os principais fatores tanto para a contração dos agentes quanto para o desencadeamento do potencial patogênico dos agentes etiológicos. O diagnóstico deve incluir dados clínicos, exames parasitológicos, necropsia e avaliação epidemiológica da propriedade. A higienização das instalações e a nutrição adequada são os principais métodos de profilaxia e controle diante dos parasitos.

Palavras-chave: neonatologia; diarreia; bezerros; bovinocultura; manejo.

Agradecimentos: A empresa RR Agronegócio por abrir as portas e contribuir para que o meu trabalho virasse uma realidade.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: deboraaraujo@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.